



**SAÚDE E TURISMO:
A CONTRIBUIÇÃO DA HISTÓRIA
PARA OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS**





N.º ECTS | HORAS DE TRABALHO DO ESTUDANTE

2 ECTS | 52 horas

COORDENAÇÃO

José António Porfírio | jose.porfirio@uab.pt

António Eduardo Martins | antonio.martins@uab.pt

Monique Palma | mpmoniquepalma@gmail.com

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

alv.info@uab.pt

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Objetivos
- 3.** Competências
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-Requisitos para a Frequência do Curso
- 7.** Metodologia de Ensino
- 8.** Estrutura Curricular e Plano de Estudos
- 9.** Módulos Curriculares
- 10.** Avaliação e Classificação Final
- 11.** Docentes – CV resumido
- 12.** Coordenação do Curso

1. INTRODUÇÃO

Microcredenciais

Segundo com a Comissão Europeia¹, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um. Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

Enquadramento

O passado esclarece caminhos para o futuro, ajudando a criar estratégias que equilibrem o desenvolvimento económico, a inovação e a preservação cultural no turismo de saúde. A história oferece uma contribuição essencial para os desafios contemporâneos do turismo de saúde, ao fornecer uma base de conhecimento sobre a evolução de destinos voltados para o bem-estar humano nesse contexto. Através do estudo histórico, é possível identificar como o turismo de saúde foi moldado ao longo de diferentes épocas, integrando aspetos culturais, sociais e económicos. Repare-se nos casos de estudo relacionados com vetores naturais e/ou antrópicos, como sejam as atividades de extração e exploração de recursos naturais, os tratamentos de saúde e atividades de lazer.

Compreender os ecossistemas marinhos e as suas intersecções com a humanidade é crucial para o desenvolvimento sustentável. Esse resgate histórico permite que se adaptem práticas do passado às necessidades atuais, promovendo a sustentabilidade, a autenticidade e a valorização do património cultural. Possibilita, também, analisar de que forma a gestão de destinos turísticos em áreas sensíveis e a resposta à procura

¹ Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

crecente por saúde e bem-estar num contexto globalizado, podem ser sustentáveis. Iniciativas de relevo assumem esse compromisso, tal como a “Década das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável 2021-2030 das Nações Unidas”.

Esta formação está inserida no Modelo Pedagógico Virtual (MPV) da Universidade Aberta. Esta microcredencial é direcionada, por um lado, a profissionais que atuam no turismo e no turismo histórico-cultural, como representantes de autarquias, associações, guias turísticos, entre outros. Por outro lado, também se destina a especialistas das áreas de Ciências Sociais e Humanas, bem como a estudantes de História ou Ciências da Saúde. Além disso, é também voltada para o público em geral, que tenha interesse nas temáticas abordadas.

2. OBJETIVOS

O curso tem como objetivos:

1. Compreender o papel da história no desenvolvimento do turismo de saúde, nomeadamente através da análise histórica das atividades e tratamentos relacionados com a saúde e o bem-estar, e como os mesmos moldaram o turismo de saúde ao longo do tempo;
2. Promover a sustentabilidade no turismo de saúde, identificando e adaptando práticas do passado para responder às necessidades contemporâneas, de forma a promover um equilíbrio entre desenvolvimento económico, inovação e preservação cultural;
3. Analisar as interações entre os ecossistemas marinhos e a saúde humana, compreendendo como a exploração e o uso de recursos naturais ligados ao mar (como pesca, salicultura, e tratamentos medicinais) influenciam o turismo de saúde e o desenvolvimento sustentável em áreas costeiras;
4. Capacitar profissionais e especialistas para a gestão de turismo de saúde, proporcionando formação para profissionais do Turismo, Ciências Sociais e Humanas e Saúde, com foco na valorização do património cultural e na criação de estratégias para a gestão de destinos turísticos em um contexto globalizado;
5. Incentivar o desenvolvimento de iniciativas de turismo de saúde alinhadas com diretrizes globais, refletindo sobre a importância de iniciativas como a "Década das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável 2021-2030" e a sua relevância para o turismo de saúde sustentável.

3. COMPETÊNCIAS

Espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências, que lhes serão identificadas no documento certificador desta microcredencial:

- Capacidade de entender a evolução histórica dos destinos de turismo de saúde, incluindo o impacto das práticas antigas e modernas na saúde e no bem-estar. Os formandos poderão explorar como as práticas atuais foram influenciadas por conhecimento adquirido em diferentes cronologias, identificando oportunidades de preservação cultural enquanto atendem às necessidades demandas contemporâneas;
- Habilidade para identificar e promover práticas de turismo sustentável, aplicando lições históricas ao desenvolvimento moderno. Os formandos aprenderão a equilibrar a inovação com a preservação dos ecossistemas e da herança cultural, especialmente em áreas sensíveis como destinos costeiros;
- Refletir sobre o desenvolvimento de estratégias eficazes para a criação e gestão de produtos turísticos voltados para a saúde e bem-estar, integrando conhecimento histórico com as necessidades contemporâneas do mercado;
- Capacidade de adaptar e implementar práticas históricas às realidades e exigências do tempo presente, promovendo o turismo de saúde através de iniciativas inovadoras que valorizem tanto o património cultural como o desenvolvimento económico e social sustentável.

4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial:

- Todos os profissionais e agentes que lidam com o turismo e com o turismo cultural (Autarquias, Associações, Guias Turísticos, entre outros);
- Profissionais ou estudantes de história e de outras áreas das ciências sociais e humanas que pretendam uma especialização neste tema;
- Profissionais ou estudantes de ciências da saúde com especial interesse nos aspetos históricos relacionados com a sua área de atividade / estudo;
- Outros discentes universitários com interesse nas temáticas em causa;
- Público em geral com curiosidade sobre as temáticas em causa e que pretenda aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história da medicina, do ambiente e do turismo histórico cultural.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se a este curso:

- a. titular que tenha obtido no mínimo o grau do ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente;
- b. titular de residência em Portugal.

6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual, com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da PlataformAbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na microcredencial “Saúde e Turismo: a contribuição da História para os desafios contemporâneos” é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir com os colegas

e docentes.

- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A Classe VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do Curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

Neste Guia de Curso está definido um percurso de trabalho, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

O Curso “Saúde e Turismo: a Contribuição da História para os Desafios Contemporâneos” (2 ECTS²) está estruturado em 7 semanas letivas com 2 módulos obrigatórios e um volume de trabalho de 52 horas, conforme a seguir se indica.

² O ECTS (Sistema Europeu de Transferência de Créditos) foi desenvolvido pela Comissão Europeia. Os créditos ECTS representam o volume de trabalho que o estudante/formando deve produzir. Na UAb 1 ECTS equivale a 26 horas de trabalho do formando.

Semanas Letivas	Módulo	Hora / ECTS
Semana 1	1. Ambientação ao contexto do e-learning	N/A
Semana 2/4	2. A contribuição da história para os desafios do tempo presente no turismo de saúde	[26 h] / 1
Semanas 5/7	3. Gestão e Turismo de Saúde e Bem-Estar	[26 h] / 1

9. MÓDULOS CURRICULARES

MÓDULO 1 | AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING

[Duração: 1 semana]

Sinopse

O módulo de Ambientação ao e-learning tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso. Os estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

Competências

Familiarizar os formandos na utilização da plataforma e recursos disponibilizados

MÓDULO 2 | A CONTRIBUIÇÃO DA HISTÓRIA PARA OS DESAFIOS DO TEMPO PRESENTE NO TURISMO DE SAÚDE

[Duração: 26 horas práticas | 3 semanas]

Sinopse

1. Tratamento de saúde e turismo – desafios do tempo presente;
2. Reflexão sobre como crises sanitárias, ao longo da história, como a Peste Negra ou a pandemia de COVID-19, influenciam as práticas atuais de turismo de saúde;
3. Como a história da globalização impactou o desenvolvimento do turismo de saúde, facilitando o acesso a tratamentos especializados em diferentes países;
4. Discussão sobre como locais históricos de turismo de saúde podem manter-se relevantes e sustentáveis frente às pressões do turismo de massa e às exigências de preservação ambiental;
5. E-atividade.

Competências

Os formandos terão contacto com temas que estimulam a capacidade analítica e proporcionam a preparação para enfrentar os desafios do turismo de saúde contemporâneo. Serão estimuladas habilidades analíticas, estratégicas e críticas necessárias para promover o equilíbrio entre crescimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, com base em pesquisa histórica, que valoriza os diferentes agentes e agendas em discussão nesta microcredencial.

MÓDULO 3 | GESTÃO E TURISMO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

[Duração: 26 horas | 3 semanas]

Sinopse

1. Reflexão sobre a gestão sustentável no turismo de saúde;
2. Integração de práticas históricas, tecnologia e sustentabilidade.
3. E-atividade.

Competências

Os formandos irão desenvolver competências para refletir sobre gestão sustentável do turismo histórico ligado à história costeira, assim como identificar estratégias de gestão em contextos de mudança. A gestão de turismo de saúde e bem-estar depende da capacidade de combinar práticas históricas, inovação tecnológica e sustentabilidade, garantindo que as necessidades contemporâneas sejam atendidas sem comprometer o património cultural e natural.

BIBLIOGRAFIA GERAL

Nota: Por uma questão de facilidade de acesso optou-se por indicar, sempre que possível, estudos acessíveis em linha (on-line). Tal não impede que, ao longo do curso, não se possa indicar outra bibliografia, ou mesmo que o formando possa procurar autonomamente recursos de aprendizagem, desde que cientificamente credíveis.

- Branco, Carlos Manuel Ferraz (2019). O turismo da saúde e bem-estar em Portugal. Lisboa: ISCTE. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10071/19356>
- Cardoso, Pedro Miguel Conrado Dias (2018). Turismo de saúde: que futuro em Portugal? Lisboa: Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10284/7225>
- Dias, João Alveirinho (2005). Evolução da zona costeira portuguesa: forçamentos antrópicos e naturais. Revista Encontros Científicos – Turismo, Gestão, Fiscalidade. 1: 7-27. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/236577096>
[Evolucao da Zona Costeira Portuguesa Forcamentos Antropicos e Naturais](#)

- Freitas, Joana Gaspar de (2010). O litoral português na época contemporânea: representações, práticas e consequências: os casos de Espinho e do Algarve (c.1851 a c. de 1990). Tese de Doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3004>
- Medeiros, Carlos L.; Cavaco, Carminda (eds), (2008). Turismo de saúde e bem-estar: termas, spas termais e talassoterapia. CEPCEP. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/30776>
- Mota, Diana; Soares, Emanuel; Magalhães, Filipe; Santos, Inês; Dionísio, Joana; Oliveira, Samuel; Azevedo, Sílvia (2012). Foi Maria a banhos, a história da praia em Portugal. RTP – Academia RTP. Disponível em: <https://ensina.rtp.pt/artigo/foi-maria-a-banhos-historia-praia-portu/>
- ONU. Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rb_3RRGsG_4&ab_channel=ONUBrasil
- Ortigão, Ramalho (1876). As praias de Portugal: guia do banhista e do viajante com desenhos de Emilio Pimentel. Porto: Livraria Universal. Disponível em: <https://dn790006.ca.archive.org/0/items/aspraiasdeportug00orti/aspraiasdeportug00orti.pdf>
- Pereira, Tatiana Heidorn Alvarez de Aquino (2024). Do termalismo português ao turismo de saúde e bem-estar das estâncias hidrominerais paulistas. São Paulo: USP. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.91.2024.tde-04042024-104721>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Nota: Serão fornecidos excertos, no respeito exato das regras de direitos de autor vigentes.

- Diário de Notícias – 31 de julho de 2016. Ir à praia: como tudo começou. Disponível em: <https://www.dn.pt/sociedade/ir-a-praia-como-tudo-comecou-5314350.html/>
- Museu Digital da Universidade do Porto. Mar de Sophia - "Metade da minha alma é feita de maresia". Disponível em: <https://museudigital.pt/pt/roteiros/17>
- Palma, Monique; Dias, João Alveirinho; Freitas, Joana Gaspar de (2021). "It's not only the sea: a history of human intervention in the beach-dune ecosystem of Costa da Caparica (Portugal)". Journal of Integrated Coastal Zone Management 21 4: 227-247. Disponível em: https://www.aprh.pt/rgci/rgci-n432.html?fbclid=IwAR2q4l5j9dsqYJkF8kOFy_Coo8A5u87FzKo6Clao8NSS4vYLcjpGti0FPbU

- Pereira, Olegário Nelson Azevedo; Bastos, Maria Rosário; Ferreira, José Carlos; Dias, João Alveirinho (2022). Is the Sea the Enemy? Occupation and Anthropogenic Impacts at Costa da Caparica (Portugal). *Water*, 14, 2886. <https://doi.org/10.3390/w14182886>

10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

O curso adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do mesmo, nomeadamente, a realização das e-atividades de avaliação no final de cada módulo. Considera-se também a participação ativa dos formandos nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

A classificação final resulta dos instrumentos de avaliação de cada módulo, os quais têm a mesma ponderação. Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

11. DOCENTES – CV RESUMIDO

Formadora: Monique Palma

Doutora em História pela Universidade do Porto. Pós-doutorada e investigadora no CIUHCT, Centro Interuniversitário de História das Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (<https://ciuhct.org/>). É investigadora colaboradora do CITCEM, Centro de Investigação Transdisciplinar – Cultura, Espaço e Memória (<https://citcem.org/>). Pesquisou no campo da História Moderna e Contemporânea no contexto português com ênfase em História da Medicina das Ciências do Ambiente. Recebeu o título de Mestre em História pela Universidade Estadual de Maringá, no Brasil, onde também se graduou em História. Foi investigadora pós-doutorada na área de História Ambiental no projeto ERC DUNES (2019-2021). Desenvolveu funções de gestão do grupo representativo da Sociedade Europeia de História Ambiental, ESEH: Next Generation Action Team 2020-2023 (<http://eseh.org/nextgate/2020-2021-cohort/>). É membro da

History Health & Healing – a rede académica holandesa de História da Medicina (<https://www.historyhealthhealing.nl/network/>). Foi galardoada com o Prémio Internacional de Pesquisa em nível de Doutorado "Pina Manique – Do Iluminismo à Revolução Liberal", da Academia Portuguesa de História/Fundação Pina Manique, 2020, e com o "Prémio Ibero-Americano de Pesquisa em Tese de Doutorado" da Fundación Academia Europea e Iberoamericana de Yuste, 2021.

Ciência ID | [8413-8F3E-C853](#)

ORCID ID | [0000-0002-5506-9115](#)

12. COORDENAÇÃO DO CURSO

José António Porfírio

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Dean do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão. Membro do Conselho Coordenador do CEG – Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, e responsável do Grupo de Investigação de Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento. Licenciado em Gestão de Empresas (1990) Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (1993), pelo ISEG. Doutoramento em Gestão (2005), na Especialidade de Estratégia, e Agregação em Gestão-Estudos Globais (2022) na UAb. Diretor do Mestrado em Gestão. Professor de várias disciplinas do 1.º ao 3.º Ciclo da área da Gestão: Financeira; Estratégica; Globalização, etc. Investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, da Transformação Digital e do Desenvolvimento Regional c/ várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação. Coordenação de vários projetos europeus na área do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, e da Inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior. Longa experiência como gestor e consultor de empresas, sendo consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Foi Assessor do Ministro e do Secretário de Estado da Agricultura do Governo de Portugal entre 2005 e 2008, responsável pelas pastas da competitividade, da bioenergia, e pela gestão de Empresas Públicas no domínio daquele Ministério.

Ciência ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

António Eduardo Martins

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). Licenciado e Mestre em Gestão pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Desenvolveu estudos pós-graduados em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Universitário Público. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador na área da Gestão Estratégica, do Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, do Turismo, dos Recursos Humanos e da Contabilidade. Publicou diversos artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

Ciência ID | [6E13-2B87-A246](https://orcid.org/6E13-2B87-A246)

ORCID | [0000-0002-0830-7483](https://orcid.org/0000-0002-0830-7483)

Monique Palma

